



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO

25

Março - 1972

N.º

2056

Quinta-feira

(AVENÇADO)

Subsc. por C. de Sousa

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGADIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921166

40 anos e o propósito é o mesmo: ao serviço de Espinho!

Quatro longas décadas completam-se, no próximo dia 27 deste mês, sobre a data em que, pela primeira vez, foi publicado este hebdomadário, cujo fito era servir, estribado na sagrada e importante missão que cabe à Imprensa, com particular incidência, na circunstância, para a de índole regional, a terra onde nasceu.

Efeméride digna de realce, a exigir momentos de reflexão, porquanto levar de vencida uma longa e dura jornada de quarenta anos, palmilhando a difícil e perigosa estrada da vida, arrostando com intempéries da mais variada espécie, para manter vivo um Jornal, é obra a concitar as atenções e a desejar o mais vivo e rasgado aplauso, in-

dependentemente de se concordar, ou não, com as directrizes que, ontem, hoje ou amanhã, foram impostas na sua condução. Na função jornalística, quando se pretende cumprir a missão, com independência, trazendo a lume as questões, clamando a atenção para elas, defendendo os valores sociais e humanos, pugnando abertamente pelos verdadeiros interesses colectivos, lutando com pertinência pela real e sólida valorização dum território, topa-se com o caminho escabroso de dificuldades, pois a maioria das pessoas despreza hoje os valores humanos e morais, para viver na obsessão de um materialismo chocante, que torda caracteres e espiritos, que torça egocêntri-

cos doentios, que cria uma horda de intransigentes apenas preocupados em defender de qualquer maneira o seu património, e, se isso não fora o bastante, a fauna dos pseudo-intelectuais e dos auto-suficientes, indiferente e verdadeira inversão de valores, para os quais tudo está mal, quando não for vomitado pela sua incomparável sapiência, aumenta e entra a peluir os ambientes, concorrendo tudo isso para tornar a tarefa dum jornalista enorme.

Quarenta anos vai completar este Jornal! A efeméride não pode deixar, portanto, de ser assinalada com o relevo justificado e sê-lo-á, contudo, por razões plausíveis, não no dia do aniversário, mas apenas no

«Defesa de Espinho» em Aniversário

dependentemente de se concordar, ou não, com as directrizes que, ontem, hoje ou amanhã, foram impostas na sua condução. Na função jornalística, quando se pretende cumprir a missão, com independência, trazendo a lume as questões, clamando a atenção para elas, defendendo os valores sociais e humanos, pugnando abertamente pelos verdadeiros interesses colectivos, lutando com pertinência pela real e sólida valorização dum território, topa-se com o caminho escabroso de dificuldades, pois a maioria das pessoas despreza hoje os valores humanos e morais, para viver na obsessão de um materialismo chocante, que torda caracteres e espiritos, que torça egocêntri-

próximo mês, com um programa comemorativo capaz de marcar, condignamente, o atingir das quatro décadas de vida, ao serviço de Espinho, e para assinalar a todos os espinhenses que a «Defesa de Espinho» mantém o propósito da primeira hora, isto é, continuar na senda que trilhou até agora, em defesa e ao serviço desta formosa vila-praia!

A «Defesa de Espinho» ao entrar no 40.º ano da sua fundação, ao passar a data aniversariante, sauda todos os bons e dedicados Espinhenses, na certeza de que com eles comunga, como sempre, do mais veemente propósito de lutar pelo engrandecimento de Espinho e, por isso, responde: presente!

Dr. Albertino M. de Oliveira

Passou no dia 22, 4.ª feira, o primeiro ano sobre a data da posse do Sr. Dr. Albertino Moreira de Oliveira para o cargo de Delegado do I.N.T.P. de Aveiro, um ano decorrido e que bastou para se apreciar a sua acção, bem digna dos melhores elogios.

Por isso mesmo, naquele dia, na Delegação do mesmo Instituto, com a presença de todos os funcionários e outras entidades, foi-lhe prestada significativa homenagem e cumprimentos, pelo que usou da palavra o Subdelegado mais antigo Sr. Dr. Nuno Tavares, que fez um resumo da actividade do Sr. Dr. Albertino, actividade

bem destacada no campo social e humana.

Falou ainda o Presidente da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, Sr. Dr. Jorge Pimentel, a enaltecer a obra do homenageado e por fim o Sr. Dr. Albertino de Oliveira agradeceu com palavras de consideração por todos e não esquecendo a figura do seu antecessor naquele cargo, Sr. Dr. Fernando Corte Real.

Ainda por iniciativa dos funcionários, foi oferecido um jantar ao Sr. Dr. Albertino, que decorreu num ambiente de verdadeira camaradagem.

«Defesa de Espinho» esteve...

Numa reunião de Imprensa, para tomar conhecimento dos exercícios da Defesa Civil do Território

Nem só em tempo de guerra deve ser, activo e real, o papel que compete à organização denominada Defesa Civil do Território, porquanto a sua acção tem de ser verdadeiramente efectiva e muitíssimo preponderante quando em presença de grandes tragédias, ou cataclismos, que nos podem assolar e causam eventualmente todo um estado caótico.

Esta, uma das ideias explanadas pelo Comandante da Legião Portuguesa, em Espinho, e do sector local da Defesa Civil do Território, sr. Artur Dias Cruz, quando, na última segunda-feira, na sede dos Bombeiros Voluntários de Espinho, ladeado por responsáveis da prestimosa Corporação, como da não menos e congénere dos Voluntários Espinhenses, promoveu uma reunião com os Orgãos da Informação escrita, para lhes dar conta dos «quês» e «porquês» de um grande exercício, a levar a efeito em Junho próximo, precisamente no primeiro domingo, dia 4, em Espinho.

Simulacro de «Terramoto» e «Maremoto» que vitimaria Espinho

O exercício, que, segundo o responsável da DCT, se integra num plano de âmbito nacional, que aliás iniciará, faz-se pela premência de movimentar e adestrar os serviços criados, pois, no caso de acontecerem tragédias, devem estar preparados para agir, com funções definidas e determinadas, no sentido de acudir às populações e às localidades, por forma a controlarem os acontecimentos e obviarem, na medida do possível, a gravidade da situação, através de socorros adequados e no travar do pânico naturalmente gerado, capaz de produzir o avolumar das catástrofes.

A DCT, pretende, como frisou o Comandante Artur Dias Cruz, ser uma organização activa, como aliás é requerido nos países integrantes da NATO a tal entidade, pronta a responder presente quando as solicitações o determinarem, mas para ser eficiente e, por conseguinte, ter-se-á de operar o necessário treinamento, inclusive para consciencialização das populações que ficarão cientes de, em caso de tragédias que as atinjam, terem o auxílio valioso de serviços coordenados para o efeito.

O tema do exercício a executar em Espinho, na data fixada, será o simulacro de um «terramoto», seguido de um «maremoto», que atingirá a zona marginal de Espinho, compreendida entre a Piscina e a antiga fábrica Brandão Gomes, limitada a ponte pela rua 4, causando a grande tragédia que poderemos imaginar, com «desabamentos», «incêndios», «invasões de águas», «pânico», «mortos», «feridos», com socorros de toda a espécie e evacuações da área atingida. Um hospital de campanha, serviços de saúde, corporações de bombeiros, serviços de desobstrução, de luz, força motriz, águas e saneamento, transportes, acção social, autoridade e todos os tidos como pertinentes na circunstância, acorrerão imediatamente às zonas atingidas, em completa coordenação com o comando central da Defesa Civil do Território, donde soará o alerta e as directrizes do plano de acção de socorros a executar, de molde a dominar-se tanto quanto possível a «situação alarmante». Serão cerca de 400 pessoas a constituir o corpo de salvamento, claro que nos seus múltiplos núcleos, enquanto que as «vítimas» estão computadas em 2 000 pessoas que, durante duas horas, serão evacuadas da zona de emergência.

Como é bom de depreender, a DCT conta com a total cooperação do povo de Espinho daquela área, cooperação benéfica, como frisou o Comandante Artur Cruz, para ambas as partes, pois as populações ficarão com a noção de como devem actuar numa emergência dessas, que nada mais vai requerer do que a evacuação da zona, por algumas horas e segundo as normas a estabelecer pela DCT, claro está sem se chegar ao ponto de se exigir que pessoas impossibilitadas deixem as suas casas. Para se identificarem com os agregados familiares da área aludida, vai promover a DCT, em breve, um re-

continua na 2.ª página

Momento

Por CARLOS SÁRRIA

Da falta de tempo a ser tempo

No grande supermercado da nossa existência, continua a escassear dolorosamente esse importantíssimo e imprescindível artigo de largo consumo diário, que se chama tempo, carência a impossibilitar uma racional divisão entre as tantíssimas solicitações envolventes de um indivíduo, ditadas pelo ritmo vibrante, e complexo, da vida dos dias decorrentes.

Assim, quando um fabiano, repleto de boas intenções, se dá a repartir a fatia delgada do tempo sobrando das suas ocupações inadiáveis, as de origem profissional para os cidadãos que não têm mais recursos na obtenção do vil metal, sem olvidar que precisa, também, de ofertar períodos de lazer e diversão ao cadáver, bem como de assistir ao seu grupo familiar, na ânsia de procurar tornar-se útil, de algum modo, dentro do agregado social onde se integra, constata quanto esforço é preciso fazer para, titanicamente, corresponder, da melhor maneira, no cumprimento das tarefas tomadas, de bom grado ou por razões de muito considerar, sobre os seus fracos ombros.

Na realidade, por muitos esquemas que um cavaleiro faça, numa tentativa de, metódicamente, preencher os diminutos espaços horários livres de que desfruta, espremeendo-os até à última gota para o aproveitamento de todo o seu sumo, bonda um imponderável, e são tantos os que, a priori, não pode prognosticar e, depois, deles furtar-se, para derrubar o plano bem urdido e as mais puras intenções.

Isto não vem à guisa de desculpa, somente agirá como esclarecimento, porquanto esta semana, quanto tinha firme intenção de tratar nestas columnas de analisar, como prometi, através de despreziosas considerações, as conversas aqui publicadas com o nosso ilustre Presidente da Câmara, já que se abordaram problemas espinhenses e o entrevistador que fui também tem o seu ponto de vista, gorou-se a oportunidade, mercê de se ter esgotado o meu pequeno «stock» de tempo disponível, chamado a outros afazeres, e a análise que pretendia tecer, teve de ficar adiada, já agora com o pedido de desculpas a quantos se interessaram pelas entrevistas e aguardavam esse anunciado epílogo.

Porém, de molde a não restar a ideia de improdutividade deste artigo, escrito ao correr da pena, consequentemente para não o tomarem como marcação de presença ou na ideia de ocupar espaço, eu vou aproveitá-lo para vos transmitir, e a quem poderá apreciar a questão, os meus cuidados, muito sérios, perante a invasão que o mar tem feito à nossa praia, não

obstante o crescimento processado alguns dos esporões existentes.

E' uma tecla por demais batida, podem dizê-lo, todavia Espinho não pode abdicar da sua praia, dum território com areal extenso de lés-a-lés, fundamental na sua existência como estância balnear preponderante no turismo norteño, e as dentadas que o mar vem dando no areal, ante a inoperância relativa dos crescidos esporões, têm de causar sérias apreensões a quem viu, e vê, a nossa praia, a qual já teve de abdicar do uso de áreas importantes e, mesmo um leigo, se apercebe de estarmos na contingência de, no futuro, num futuro demasiado breve, perdermos mais desse tão precioso território, valiosíssimo para uma terra que sempre foi conhecida, e procurada, na sua qualidade de praia reclamada.

Problemas grandes Espinho têm-os, como sabemos, como nos esclareceu o nosso Presidente da Câmara, alguns com solução anunciada para o biénio de 72-73, todavia eu insisto em considerar o da perda de nacos da nossa praia, através da conquista de zonas importantes pelas águas em movimento do nosso amigo-inimigo mar, como dos primaciais, daqueles que era preciso pedir, e insistir, para o verem bem «in loco», o estudarem com a capacidade reconhecida aos organismos e técnicos competentes, quanto antes, tomando-o como prioritário, quer no estudo, como numa solução adequada e definitiva, capaz de pôr Espinho a cobro de consequências futuras, que muito lesarão esta terra naquilo que sempre e, principalmente, foi: a tal estância balnear afamada e procurada.

Certamente ainda hei-de voltar a este ponto, pois por força da minha vivência com o mar e a praia, sempre que lá vou, vendo o panorama de hoje, lembrando-me do passado, sinto um temor enorme em função do amanhã, amanhã que não me dá garantias, pois os esporões cresceram, é um facto, mas também não o deixa de ser, e incontrovertido, o mar continuar escarrapachado, de verão ou de inverno, em áreas que, antigamente, eram praias onde se albergavam milhares de banhistas, de turistas, aqueles que nos deram a característica de estância de turismo e balnear, importante e conhecida a quem e além fronteiras mesmo.

E a mim, espinhense, dão-se-me cuidados em face da situação actual e perante o provir, bastante imprevisível, quando pode trazer consequências funestas para uma das jóias mais preciosas que possuímos: a nossa praia!

E' tempo de se meditar a sério nesta questão, meus amigos!

Carlos Sárria

Foi aprovado o projecto para a passagem subterrânea para peões em Espinho

Do conceituado diário «O Comércio do Porto», de 18 do corrente mês, extraímos a seguinte notícia que veio trazer aos espinhenses natural rego-sijo:

APROVADO MINISTERIALMENTE o projecto para a passagem subterrânea para peões em Espinho

ESPINHO — O progresso dum terra depende de inúmeros factores de ordem pública e privada, isto é — relação conjunta ou separada do esforço das autoridades e dos munícipes. Pela vontade dos últimos não haveria demoras nem tão pouco entraves de espécie alguma. A vontade em ver os seus anseios e problemas satisfeitos e resolvidos levá-los-ia, porém, muitas vezes a soluções desastrosas. Já as autoridades têm de pesar doutro modo as suas decisões. As prerrogativas e precedências têm de ser respeitadas passando os estudos por inúmeros gabinetes exigindo quantidades de assinaturas, o que obriga a demoras enfastiantes e arreliaadoras, sem dúvida necessárias embora por vezes passando os limites do razoável...

Há quantos (!!) anos a vila de Espinho (véspera de cidade) aguarda a solução da passagem subterrânea para peões para acabar definitivamente não só a anacrónica *passarelle* do caminho de ferro sob o ponto de vista estético como, muito principalmente, com as enervantes esperas provocadas por cargas e descargas dos comboios?

Espinho é uma estância de turismo de primeira classe, praia cosmopolita por excelência, frequentada por muitos milhares de nacionais e estrangeiros, em pleno desenvolvimento e evolução, factos reconhecidos a nível oficial. Apenas no aspecto «caminhos de ferro» praticamente nada difere de há mais de cinquenta anos o que, em boa verdade, é uma ironia a toda a prova. Pois bem. Para contentamento e satisfação de toda uma população, foi ontem aprovado pelo ministro das Obras Públicas e Comunicações o projecto da passagem subterrânea do caminho de ferro e deferida a comparticipação de 40 por cento ficando, portanto, desde já autorizada a edificação espinhense a abrir o respectivo concurso que possivelmente, abrangerá todo o mês de Abril.

Em virtude, porém, da época balnear que se aproxima, para não se criar um estado de coisas desagradáveis (andares, buracos, lixo, entulhos, pó, pás, picaretas, etc.), em plena «sala de visitas» (Avenida Oito), esplanada dos cafés, vaivém «sui generis» do picadeiro da Avenida, casino, etc.) será curial iniciar-se em Maio-Junho estas obras? Com certeza que as opiniões se vão dividir, mas, aguardemos confiantes que as autoridades espinhenses pelo menos tanto quanto os munícipes interessados no caso, hão-de procurar compatibilizar os inconvenientes da obra para o momento mais recomendável. — V. L.

Aniversário

Ontem, 24 de Março, fez 25 anos de casados o feliz casal Sr. António Bastos de Oliveira Carvalho, chefe dos serviços do Grémio do Comércio de Espinho, e sua esposa a Sr.ª D. Maria Alcina de Sá Ribeiro da Fonseca Carvalho.

Será resada uma missa na Igreja de S. Félix da Marinha, onde casaram, em acção de graças.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO
Clínica Geral
Boca e Dentos

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Oferece-se

Menina para escritório, com o Ciclo Preparatório, 1.º Ano de Frequência do Comércio e o Curso de Dactilografia. 16 anos de idade. Carta à Redacção ao n.º 122.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 18, a sr.ª D. Maria Regina Duarte Faria, esposa do sr. Delfim dos Santos Tavares.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 25, as senhorinhas Maria da Anunciação Vieira de Sá, de Paramos, e Maria do Carmo Pereira Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta; e o sr. Joaquim de Oliveira Resende, também de Anta;

Amanhã, dia 26, a sr.ª D. Maria Inês Melo Lopes Leal, esposa do sr. Juiz Conselheiro, dr. Mario Valente Leal; as senhorinhas Aurea Georgette, filha do sr. Jorge Gaspar Coelho, e Rosa Margarida Pereira Resende, de Lourosa; a menina Maria da Assunção Ribeiro de Oliveira Carvalho, neta do sr. Aires de Oliveira Carvalho; os srs. Manuel de Sá Alves de Oliveira, filho do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos, e Aristides da Silva Matos;

— em 27, as sr.ªs D. Júlia Nunes da Silva, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes, e D. Maria da Luz Matias de Sá, esposa do sr. Camilo da Luz Almeida; a menina Maria Alice de Oliveira Belo, filha do sr. Alfredo Pereira Belo, de Anta; o menino Adelino Alves da Silva Couto, filho do sr. António R. da Silva Couto, também de Anta; e os srs. António Agostinho Lopes Meireles, da Granja, e Arnaldo Marques de Figueiredo, marido da sr.ª D. Fernanda de Sa Figueiredo, residentes em Nelas;

— em 28, as sr.ªs D. Maria Antonieta Almeida Brito e Cunha, esposa do sr. Jorge Brito e Cunha, ausente em Sintra, D. Ana Maria G. Correia Pinto Leite, esposa do sr. Rui Pinto Leite, e D. Palmira Miranda de Melo, esposa do sr. Camilo Alves de Barros, de Anta; e os srs. António Tavares, marido da sr.ª D. Maria Rita Freitas do Lago, de S. Pedro do Sul, Joaquim Pereira Alves e António de Oliveira, filho do sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França;

— em 29, as senhorinhas Maria Alice Gomes Matos Almeida, filha do sr. Joaquim Matos de Almeida, Maria da Conceição Rodrigues de Freitas, filha do sr. Ildio Marques Freitas, e Inês Fernanda Alves Henriques, filha do sr. Joaquim Henriques Alves; o menino Severo R. da Silva, filho do sr. António Francisco dos Santos, de Silvalde; e o sr. Joaquim Abel de Jesus Peixoto, filho do sr. Adriano Peixoto;

— em 30, a senhorinha Maria de Jesus Botelho Antunes de Moura, filha do finado sr. Alvaro Antunes de Moura; as meninas Rosa Vieira dos Santos Costa, filha do sr. João Roberto de Oliveira Costa, de Paramos, e Ana Cristina de Sousa e Sá, filha do sr. Manuel Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Lourenço Marques; e o sr. Alcino Bastos Maia;

— em 31, as sr.ªs D. Balbina Marques dos Santos, esposa do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, ausente em Lourenço Marques, e D. Filomena Capela de Mendonça Carvalho, esposa do sr. António de Sá Carvalho, ausente em Salisbury-Rodésia; o sr. António Francisco dos Santos e sua esposa sr.ª D. Elisa Graça dos Santos, de Silvalde.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 16/72

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de ontem deliberou abrir terceiro concurso para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal o que se encontram patentes aos interessados todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, para ocupação e exploração do Pavilhão Municipal número três, sito na Avenida 8, desta vila, no período de 1 de Junho de 1972 a 31 de Maio de 1975.

As propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 13 de Abril próximo, em envelope fechado e lacrado com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião ordinária desta Câmara que se seguir.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 23 de Março de 1972.

O Presidente da Câmara,
Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos

A Propósito de...

COISAS QUE EU TENHO PARA CONTAR

Pois é. Muitas mesmo, já que, há duas semanas esta secção falta aqui, se falta faz. Na minha agenda, melhor no meu livrinho de anotações, há manancial de assuntos para trazer a esta secção, todos eles, desculpem-me a falta de modéstia, com interesse, mas não foi possível, pelo menos hoje, pô-los em letra de forma.

Ora, antes do mais, eu tenho a lamentar que a malfadada falta de espaço, tivesse atirado para o cesto do olvido o meu último «A propósito de...», pois nele, e sobretudo por isso, relatava a interessante palestra denominada «Os caminhos do teatro moderno», pelo Dr. Dinis Jacinto, que a Secção Cultural da AAE levou a efeito na sua sede, a qual entusiasinou quantos tiveram o privilégio de escutar o distinto orador e uma vera lição sobre teatro, a sua evolução e a sua influência na sociedade, para além de muitos outros aspectos. Magnífica noite de cultura, que aliás a aludida Secção da Colectividade espinhense se propõe repetir, com outras realizações da mesma índole.

Fui defraudado. Julguei que o meu apelo surtia qualquer efeito. Nada. Vivemos dentro duma sociedade muito surda a problemas humanos. Talvez oiça bem o tilintar de moedas. Quem sabe. E' mais sonoro. Muito mais do que solicitar um emprego para um jovem, marcado por uma doença, que quer e sente pode ser útil. Útil dentro duma sociedade que está em dívida para com ele, pois não lhe proporcionou os meios de defesa a tempo de escapar duma terrível entermidade. Ele, o jovem, só deseja que façam um teste às suas aptidões, de ser válido para se integrar na vida e ganhar a sua vida, sem depender de ninguém. Mas, qual quê. Surdez completa. Nem uma palavra. Nem uma hipótese sequer.

Desistir? Não! Ainda há-de haver portas para batermos, e, c'os diabos, pode ser que numa dessas, onde não se vai pedir esmola, mas sim trabalho, a solidariedade humana não tenha morrido de todo.

Cartas. Continuam a chegar-me. Do Ultramar, da América, de Espinho, de fora. Há quem classifique isto de jornalismo ao populacho. São aqueles que não vêm, de facto, o interesse das pessoas pelos problemas da sua terra. São os egoístas a esquecerem que a nossa sociedade se compõe de todas as camadas. E nem todos podem ser ilustres e ilustrados, mas todos têm o direito de reagir e de viver à sua maneira. Longe e perto, tomando contacto com assuntos da sua terra, desejam mostrar, e muito bem, que os sentiram. E escrevem. Para aplaudir, para discordar, para alivitar. Diria, se mo permitem, que isto tem muito de válido. Aliás, já o ouvi da boca de responsáveis, pessoas com a sua importância e valor definidos, não a da categoria dos pseudo.

Cartas. Para concordarem com a defesa feita da «semana inglesa», geral, sem excepções, mesmo de «supermercados», o que seria incompreensível, mas que me anunciam acontece. Cartas. A trazerem valiosa oferta monetária para uma campanha que, felizmente, não foi preciso encetar. Cartas. Para me dizerem que não acreditam na execução de todo o plano de obras anunciado e para levar a efeito mais ou menos dentro de dois anos. Cartas. Para pedir mais e mais notícias desta terra, pelas quais anseiam quantos estão espalhados pelo Ultramar e outras partes do mun-

do, sentindo lá a saudade do seu Espinho.

Resposta, amigos, não vos posso dar, como gostaria e era de boa educação, a cada qual individualmente. Sei que compreenderão e desculpam, pois a escassez de tempo é tremenda e não me autoriza isso. Creiam, contudo, que são incentivos preciosos e, sobretudo, dão-me a grata satisfação de saber da existência de tantos espinhenses interessados pela sua terra, nas suas coisas e nas suas gentes. A mim e até a responsáveis.

Outro dia dei uma volta por Espinho. Levaram-me de automóvel. Vi muita coisa a precisar de um alerta nas colunas deste jornal. Coisas que poderão parecer de somenos importância e não são. Não são e impõem medidas imediatas, pois nalguns casos serão de extrema simplicidade, para se obstar a que fiquemos de boca aberta perante um «como é possível». Lá que é possível é, tanto que os meus olhos, com óculos de correcção e tudo, viram. Só não compreendo como não se dão por elas.

Bom, para a próxima, chamamos-lhe pelo nome, está bem?

Perguntaram-me se eu não comentava a tentativa de organização da sociedade que se pretende criar em Espinho, para investimentos turísticos e sociais, em prol da nossa terra. Por dificuldades várias, não pude assistir às reuniões efectuadas, para ter uma noção directa do que se passou e se pretende, embora pessoas idóneas e amigas, me tenham dado conta do acontecimento. Infelizmente, também não tenho notas de mil para entrar na dança e, portanto, vou funcionar apenas como um espinhense que espera ver ilorir a nova sociedade, desejavelmente sem desvios à linha de rumo que é lema propalado: única e exclusivamente servir os interesses de Espinho, dotando esta nossa terra com empreendimentos de grande valor sócio-turísticos.

Pelas hipóteses estrondosas que tem uma sociedade da dimensão da que se está a gerar, se tudo for assim, se tudo acontecer conforme se prognostica, a Espinho saiu-lhe o «totobola» e todos nós, mesmo quem não pode entrar na dança de investir capitais, estaremos com quem pretende dar consecução a um projecto grandioso em teoria e extraordinário na prática.

Oxalá. **Carlos Sárria**

Para os nossos Pobres

Do digno Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Espinho, recebemos mais um donativo de Esc. 100\$00, oferta de um anónimo da Tabuaça, freguesia de Anta, do nosso concelho. Agradecemos.

Dr. Aucíndio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças Nervosas e Mentais
RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921 014
Dias: 3.ªs e 6.ªs feiras; com hora marcada

Hoje e amanhã

está do serviço permanente a farmácia
PAIVA
Rua 19 Tel. 920250

«Defesa de Espinho» esteve...

continuação da 1.ª pagina
censeamento local, antecipadamente certa de ter a melhor colaboração de todos.

No dia 4 de Junho, domingo, em horas a determinar

E' evidente que, de certeza, este espectacular exercício terá falhas, e com elas contam mesmo os responsáveis da DCT, neste primeiro grande ensaio, todavia a presença de inspetores daquela entidade, atentos a todo o desenrolar do simulacro, fará com que sejam anotados os lapsos cometidos para, no futuro, se eliminarem as deficiências e o papel a desempenhar pela DCT, no caso dum emergência dessas, se torne o mais profícuo possível, a bem das populações e da própria localidade.

Espera-se a presença de altas individualidades e, entretanto, a DCT tem promovido, e continua a promover, reuniões preparatórias com todos os serviços que irão colaborar, na ânsia de bem estruturar o plano, como salientou o responsável da organização, e em 21 de Abril próximo, na sede da DCT, na rua 62, e em presença já de elementos mais completos e concretos, haverá nova reunião com os representantes da Imprensa, para que esta possa elucidar ainda melhor todos os pontos que vão interessar por este exercício, bem como a população directamente implicada e dos limites de tempo em que decorrerá.

De certo que haverá uma estreita e preciosa colaboração entre todos, pois, infelizmente, não estamos livres de que possa acontecer um cataclismo de tamanhas proporções e, confesse-se à pureza, ninguém tem uma noção de como deve agir e nem mesmo quem nos pode auxiliar está, por enquanto, adestrado, conforme seria desejável. Um domingo de verão diferente em Espinho, mas inegavelmente de interesse evidente e de utilidade comprovada.

A «Defesa de Espinho» está atenta e, oportunamente, fará eco doutros pormenores importantes, para uma melhor e mais eficiente elucidação sobre o simulacro de «terramoto» e «maremoto» que «vitimarão» parte da nossa vila e, oxalá, jamais passe de um eficaz adestramento das populações e da DCT.

Carlos Sárria

NECROLOGIA

D. Ana Maria da Silva Pinhal

Na sua casa, na Rua de Tomaz Ribeiro, n.º 617, em Matosinhos, faleceu a sr.ª D. Ana Maria da Silva Pinhal, viúva do saudoso espinhense, sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, natural de Espinho, há bastantes anos residente em Matosinhos onde era muito considerado industrial e proprietário dum importante fábrica de conservas.

O funeral da estimada oxunta realizou-se na passada quarta-feira da Igreja do Bom Jesus de Matosinhos, e apoz missa do corpo presente, para jazigo de sua família no 1.º cemitério de Matosinhos.

O Director deste jornal, que foi companheiro de escola e amigo íntimo de Manuel Pinhal, endereça sentidos pésames à família enlutada.

Dr. Carlos Pereira

Especialista de doenças dos Olhos
Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo Antonio
Consultas às Segundas, Terças e Sábado, a partir das 14,30 horas.
Rua 19 n.º 364-1.º esq. - Tel. 921218
ESPINHO

Armezém — Aluga-se

Com escritório, na antiga fábrica de gelo na rua 21, com 18 m. de comprimento por 5 de largura.
Informa Peixaria Central - Tel. 920146

Vende-se

Casa pequena no centro de Espinho. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 130.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

Semana Desportiva

Futebol
Campeonato Nacional da II Divisão
Zona Norte
21.ª Jornada

Resultados: Lamas 2 Rlopele 2; Gil Vicente 3 Braga 0; Penafiel 0 Alba 1; Fafe 2 Salgueiros 0; Covilhã 2 Espinho 1; Marinhense 4 Gouveia 0; Sanjoanense 0 U. Coimbra 0 e Famalicão 2 Varzim 1.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	P.	C.	P.
Rlopele	21	10	8	3	33	20	28
Marinhense	21	10	4	7	31	22	24
Fafe	20	10	3	7	27	25	23
U. de Coimbra	21	7	9	5	20	13	23
Penafiel	21	9	5	7	21	26	23
Sanjoanense	21	8	7	6	27	24	23
Braga	21	9	5	7	26	25	23
Varzim	21	7	8	6	22	21	22
Lamas	21	9	3	9	31	26	21
ESPINHO	21	7	7	7	30	24	21
Famalicão	21	8	4	9	30	28	20
Gil Vicente	21	6	7	8	21	22	19
Salgueiros	21	6	7	8	16	22	19
Covilhã	20	7	3	10	29	34	17
Alba	21	5	4	12	26	43	14
Gouveia	21	5	4	12	24	31	14

«Placard» Desportivo

Aconteceu derrota na Covilhã, por 2-1, para o «nacional» da 2.ª divisão em FÚTEBOL. Pelo espinho jogaram: Lucas; Ribeiros, Simplicio, Gouveias e Gomes; Artur Jorge e Ribeiro; Meireles, Loure, Acácio e Júlio. Entretanto, Júlio marcou o tento do SCE, que chegou a estar a vencer por 1-0.

Vai realizar-se, na 2.ª feira de Páscoa, dia 3 de Abril, no Campo da Avenida, uma HOMENAGEM PÓSTUMA, muito merecida, ao antigo atleta espinhense MILÚCHO, cujo programa está a ser delineado, mas que tem como acontecimento principal um jogo de FÚTEBOL entre o SCE e a turma principal do BOAVISTA F. C., com todos os seus titulares. No próximo número, debruçar-nos-emos mais em pormenor sobre esta justa homenagem, à qual os desportistas espinhenses não deixarão de se associar.

Em ANDEBOL DE 7, para o «regional» de Aveiro, em INFANHO, o SCE bateu o Beira Mar por 13-11, jogando cá: Anaharam e marcaram: Clete; António (4), Luís I (2), Luís II (7), Ildio e Fernando.

Na mesma modalidade, em SENIORES, e para o «nacional» da 2.ª divisão, Serie B — Zona Norte, o SCE ganhou, em Espinho ao Progresso por 16-9. Alinharam e foram marcadores: Pinto; Teixeira, António (2), Gelásio, Tomás (3), Loureiro (1), Victor (2), M. José, Augusto (7), Manecas (1), Caprichoso e David.

Todavia, os Seniores do SCE voltaram a jogar, em Espinho também, para baterem o D. de Portugal por 10-11, ficando apurados para disputarem a fase final do torneio. Jogaram e marcaram: David; Teixeira, Loureiro (6), Tomás (2), Augusto (3), Vitor, M. José (1), Manecas (4), Gelásio, Caprichoso e Pinto.

Na classificação geral, o SCE reparte a 1.ª posição com o Progresso e terá de haver desempate.

O VOLEIBOL esteve em boa actividade também. A AAE foi perer a Povoia de Varzim, com o Desportivo por 3-2, a contar para o «regional» português da 2.ª divisão.

Na 1.ª divisão, o SCE venceu o Esmoriz por 3-2 (15-4/ 8-17/15-1/10-15/15 7), alinhando: Keilano, Salvaor, J. Correia, Cabral, Carneiro, Castro, Rodrigues, Coelho e Silva.

Entretanto os JUVENIS do SCE foram perder com o Ginásio de S. Tirso, por 2-2 para a Serie A do torneio «regional» mas ficaram apurados para a fase final.

Derrota das moças do SCE contra as do CDUF, no Porto, por 3-1, na jornada do «regional» respectivo.

Surgiu a primeira vitória da AAE, no Torneo de Abertura de HÓQUEI EM PATINS, precisamente sobre o Boavista e por 5-2.

Na «Taça Nacional de Juvenis, em FÚTEBOL, aconteceu empate no Campo da Avenida, contra o Lamas, a zero. Alinharam: Paquete; Belo, Tozé, Faustino e Magalhães; João e Maia; Padão, Eduardo, Silveira e Mario. Com 4 jogos, 1 V., 2 E., 1 D. e 5/4 em golos, o SCE é 3.º, com 4 pontos (a 2.ª do 1.º lugar) na 5.ª serie — Zona B.

No domingo, deslocam-se para defrontar o Farense.

Na 2.ª divisão regional aveirense, a equipa de FÚTEBOL da Corfi, foi ganhar ao Severiano por 5-2 e joga em Espinho, amanhã, contra o S. João de Ver. Tem dois jogos disputados e 2 V., com 10-2 em golos. Jogaram: Casal Ribeiro; Sá, Ferreira, Costa e Serafim; Carlos Alberto e Pinhal (1); Bessa (3), Freitas, Outeiro (1) e Alberto. No 2.º tempo, Garrista substituiu C. Alberto.

GOLFE teve o seu torneio mensal O, em Silvalde, nos terrenos de

“De braços abertos esperamos por Você”



O Brasil espera-o. É todo um país virado para o futuro — para o seu futuro. Espera-o amizade. Esperam-no oportunidades novas num país novo. É forçoso conhecê-lo, para conhecer melhor Portugal.



Consulte o seu Agente de Viagens ou

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

Para estudar a sua viagem de negócios ou de turismo, ao Brasil (ou a qualquer outro país da América do Sul), agradecemos o envio deste verbete. Seguidamente enviaremos informações detalhadas. Remeter à VARIG — Praça Marquês de Pombal, 1 LISBOA — Av. dos Aliados, 220 PORTO indicando nome e morada.

Oporto Golf Clube. A vitória coube a H. Brito e Cunha com 3 «dewas».

A AAE continua a perder para o «regional» de HÓQUEI EM CAMPO. Desta feita, deixou-se bater em «casa» pelo Lamas por 1-0. Manual; Vieira, Ribeiro e Neto; Manecas e Valter; Cunha, Miranda, Rocha, Catarino e Milheiro, os que alinharam. A turma local é a última da classificação.

Em desporto escolar, a Escola Técnica de Espinho, averbou em Viseu, um triunfo na «final» de VOLEIBOL, para apuramento do campeão nacional escolar da zona centro. A vitória dos espinhenses foi sobre o Colégio de Lamego por 3-1 (8-15/15-12/15 8/15-7).

A Cat-Corfi, ao vencer a Recor por 6-1, num jogo em atrase, sagrou-se campeã do «regional» corporativo (FNAT), de Aveiro, em FÚTEBOL. É o 4.º campeonato consecutivo no palmarés dos espinhenses.

Carlos Sárria

VENDE-SE

Casas na rua 18 n.º 240 a 246, Espinho. Trat: Mestre Joaquim — rua 26 n.º 189.

Totobola Defesa de Espinho

CONCURSO N.º 30
2 de Abril de 1972

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Tirsense-Leixões	1		
2	Atlético-Boavista	1		
3	Belenenses-Gulmarães	1		
4	Salgueiros-Penafiel			2
5	Espinho Fafe	1		
6	Gouveia-Covilhã	1		
7	Famalicão-Lamas	1		
8	Olhansen-Mentijo			2
9	C. Piedade-Selxal	1		
10	Gijon-R. Sociedade	1		
11	At. Madrid-Málaga	1		
12	Celta-Burgos			2
13	Barcelona-R. Madrid	1		

EXPEDIENTE:

Das 15 às 19 horas: — Na Secretaria, baixos do Grémio do Comércio, Rua 19 n.º 62, Sala do fundo.

Em casos Urgêntes:

Na residência do Director — das 10 às 12 horas, ou na Redacção depois das 15 horas.

Publicação de Anúncios:

Devem ser entregues na Secretaria, devidamente redigidos, ou, em casos de urgência, da parte da manhã, também devidamente redigidos, em casa do Director, Rua 16 n.º 764.

Terreno

Vende-se com 230 m2 destinado a construção e projecto provado, sito na Rua 15 Informa Telefone 921418.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta das 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho — Marcações pelo Telef. 920689.

Vende-se uma casa e anexos

Na Rua 2, esquina da Rua 37-B. Falar na Rua 2 - 1339.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

PARAMOS APEADEIRO

Deixou de existir, devido ao tempo- ral, o já velhinho, inestético e ultra- passado barraco de madeira que du- rante algumas dezenas de anos abri- gou, muito mal, os passageiros que diariamente utilizaram os comboios da C. P.

O tempo vai passando e urge que no mesmo local seja construído novo abrigo, mas desta vez de linhas mo- dernas, tendo em conta o seu grande movimento de passageiros não só dos habitantes desta progressiva terra, como ainda e movimento proveniente do aquartelamento do G.A.C.A. 3 e do Aero Clube da Costa Verde.

O apeadeiro desta freguesia está localizado numa zona turística que as previsões mais optimistas prevêem dentro em breve, como uma das mais concorridas e com larga expansão no turismo Nacional.

Nesta conformidade e prevendo à distância o que amanhã poderá ser a nossa Lagoa, Praia e campo de aviação seria bom que a C. P. ao mandar er- guer novo abrigo para os passageiros que utilizam os seus comboios, o fi- zesse de modo a que amanhã não haja arrependimento que se devia ter feito e não se fez.

Presentemente o movimento de passageiros é bastante elevado e tanto assim que a C. P. desloca para ali, em certos dias da semana, um seu funcio- nário para a venda de bilhetes e para obviar essa lacuna seria bom que no futuro abrigo fosse instalada uma bi- lheteira e para aí destacado um funcio- nário.

Aguardamos pois a todo o momento a construção do novo abrigo que imensa falta faz aqueles que ali aguardam os comboios que os conduzirão aos seus destinos. — C.

RECORDANDO AOS NOVOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho Apontamento n.º 45

Em 25 de Abril de 1908 às 9 horas da noite.

Local: Rua Bandeira Nelva (junto ao futuro Parque)

Descrição do prédio: Um barracão de madeira num quintal.

Proprietário: Sr. Cruz.

Inquilino: O mesmo.

Causa de incêndio: Casual.

Haveres consumidos: Total.

Méculas que trabalharam: Bomba n.º 2 e ferramenta do carro.

Conclusão dos trabalhos: 11 horas da noite.

Entrada na estação (quarte) 11.30 horas da noite.

Compareceram os n.os 1, 2, 4, 9, 12, 13, 14, 15 e 17.

O comandante do piquete: Casal Ribeiro.

Terreno

Vende-se no ângulo das ruas 28 e 31 cerca de 400 m2. Informa- ma Telef. 680825.

EDITAL

Manuel Lopes da Rocha Gomes, Tesoureiro da Fazenda Pública do Concelho de Espinho,

Faz saber que, durante todos os dias úteis do próximo mês de ABRIL, se encontram à cobrança, à boca do cofre, a seguinte contribuição e imposto.

CONTRIBUIÇÃO INDUS- TRIAL — GRUPO C do ano de 1971

IMPOSTO DE CAPITALIS — SECÇÃO A, do ano de 1971

Dos prazos de cobrança:

A CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL deverá ser paga por uma só vez em ABRIL, se a importância não exceder 200\$00;

Em duas ou três prestações iguais, com vencimento em ABRIL e JULHO ou em ABRIL, JULHO e OUTUBRO, quando superior a 200\$00 e 300\$00, respectivamente.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês de vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o ven- cimento da contribuição ou de qual- quer das suas prestações, sem que se mostre efectuado o respectivo paga- mento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totali- dade da contribuição, considerando-se vencidas, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

O IMPOSTO DE CAPITALIS deverá ser pago de uma só vez, durante o mês de ABRIL, findo o qual começa- rão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o ven- cimento da dívida sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e idênticos, que vão ser afixados na Tesouraria da Fazenda Pública e na Re- partição de Finanças deste concelho.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Espinho, 20 de Março de 1972.

O Tesoureiro da Fazenda Pública, Manuel Lopes da Rocha Gomes

Praticante de Escritório

Precisa-se para indústria nesta Vila. Falar avenida 8 - 432.

Andar Aluga-se

2.º andar na Rua 14 n.º 1126 com sala comum, 4 quartos, 2 quartos de banho, cosinha, dis- pensa, armários embutidos, com garagem ou sem garagem.

Informações: Telf. 920027 e 921070

ALUGA-SE

Andares c/ 4 assoalhadas, cosinha, 2 q. banho, despensa e terra- ço a 1500\$00.

Estabelecimento com habitação e cave; 3 5000\$00.

Grande armazém com 294 m2. Entrada para viaturas: 3 000\$00. Em prédio novo. Construção de 1.ª, no ângulo das ruas 26 e 29.

III Ciclo Gulbenkian de Teatro para a expansão do Teatro no País

Na noite de 5.ª-feira, 16 de Março, o CIRCO IMAGINÁRIO do Super-Basilio de Beatrice Tamaka pelo TEATRO LABO- RATÓRIO DE LISBOA «OS BENECREIROS», proporcionou aos numerosos assistentes do Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, um espectáculo in- teressante que a numerosa assis- tência não se cansou de aplau- dir.

E' de louvar, pois, tal inicia- tiva que deixou no espírito da assistência uma agradável re- cordação.

Rallye Princesa Santa Joana

Integrado nas Festas da Cida- de de Aveiro, a Câmara Muni- cipal, no intuito de lhe dar o maior brilhantismo e pro- jeccção, deliberou organizar o RALLYE PRINCESA SANTA JOANA, de 1.ª categoria, inserido no calen- dário de provas de Automóvel Club de Portugal, a realizar em 10 e 11 de Junho próximos, com a colaboração técnica do Sport Club do Porto. Para tal fim tem vindo a reunir a Comissão Exe- cutiva no intuito de trazer à ci- dade de Aveiro os melhores volantes nacionais.

Esta Comissão espera em mo- mento oportuno contactar dire- ctamente os órgãos de informa- ção, aos quais dará todos os pormenores inerentes a esta realização.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista — Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlí- nica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Te- lefone 920689. p. f. marcar con- sulta.

Grande Casino de Espinho CINE-TEATRO

Hoje, Sábado, 25 — O filme... Con- quista do Oeste — «A Conquista do Oeste» é dos mais impressionantes documentos do cinema, um filme irre- petível, uma história verdadeira e presente: o nascimento de uma grande Nação! — M/10 anos.

Amanhã, Domingo, 26 — O filme... Anos da Juventude — Uma aventura que oscila entre o bom humor e a emoção! — M/10 anos.

Sessões às 15,30 e 21,30 horas.

Programa Cultural para 1972

A Delegação do I.N.T.P. está a programar através da F.N.A.T. um conjunto de espectáculos para realizar no ano corrente em várias localidades do distri- to de Aveiro.

O programa incluirá três es- pectáculos de variedades, quatro sessões de Música e Poesia e quatro de Teatro.

Oportunamente se anunciará a sua realização.

Joaquim Gomes Pereira electricista de automóveis

Montagem de auto rádios, aparelha- gem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Proia, l.da (Serviço Mobil) Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO R. sí en fa — Telef. 964194

Carro de particular VENDE-SE

Austin 1100, c/ 83.000 km, por preço justo. Ver e falar, Casa Fonseca — rua 19 n.º 275 — telf. 920413 — Espinho

Andar Mobilado — Aluga-se

Falar na Rua 16 n.º 968

Pagamento de Assinaturas

Dignaram-se pagar as suas assinaturas do ano corrente, mais os seguintes prezados assi- nantes:

- D. Maria Carolina Monteiro Valé- rio, de Entracamento; Alberto Mon- tinho, António Pereira da Silva Per- a José Vicente da Silva Monteiro, V. do Prof. Mário de Sousa Vilarinho, Flávio da Silva Leita, Alberto Elísio Ferreira Ribeiro, Lusitano G. João Lourenço, D. Maria Conceição Vieira Pinto, Jesus Pereira da Silva, Carlos Loureiro Pinhal, Alfredo de Sousa, Ramiro Pereira da Silva, António Francisco de Castro Lima, Lino de Oliveira Marques, Adriano Martins, Delfim José dos Santos, Fernando da Silva Abelha, Aurélio Vieira Pinto, Antenor Ferreira da Costa, Adão Escandálho, Albertino Ferreira Ca- dinho, Albino A. Sobral, D. Maria Georgina F. A. de Bregança Ricardo de Oliveira Marques, Dr. José Jer- quim Ferreira Brandão, F. de Antó- nio Catarino da Fonseca, Alpel, João Lopes Fonseca, V. de Joaquim Na- gueira, V. de J. Paulo Amorim, A. Manuel Simões, Artur Ribeiro, Beato Pinto Andrade, Dr. Adalberto Moreira Ramos, Instituto de Beleza H-iga AHR, José de Almeida, V. de José de Brito Paula, Joaquim Cadinho, Jorge Dias Salvador, José Ferreira de Barros, Joaquim Ferreira Dias, José Fernandes Lago, Alvaro Mendes, Américo Nunes Godinho, Alvaro Tel- xaira de Andrade, D. Leopoldina Pe- reira de Sousa, e D. Irene Mota, te- dos de Espinho; Fernanda Amerim Pereira, Luís Alves da Silva e Rádrigo Ferreira, do Porto; A. Paulo Amor- im, de Mozelos; D. Alcina Castro Lima e Pinho, de Anadã; Belmiro Pe- reira do Couto, de Avelal; José Al- ves de Amorim, Mário H. Arque V. Vilarinho, Manuel Pereira da Silva, Abel Eduardo Marques da Silva, Mar- celino Marques Santos Silva, António Marques Santos Silva e Manuel Pinto de Oliveira e Sá, de Mocimboa; Manuel Malta, de Paços de Brandão; José Pinto Rachão, de Africa do Sul; D. Zilda Lopes Pereira, de Caldas da Rainha; Carlos Francisco Martins, de Grijó; Fernando dos Santos Taveres, Casbre & Filhos, de Matosinhos; Tobias Amoral e Joaquim Taveres Adão, de Romeão; José Alberto Pinto Resende e Daniel da Silva Duss, de Ant; Eug.º Fernando Correia Pessoa, de Paredes; F. de António Oliveira Alves, de S. M. de Lamas; Alberto Ferreira de Carvalho, Adriano Fer- reira Silva, de Ambulância do Sabão; António Catarino Fonseca (Ar. do), de Luanda; e Do Carmo Humberto, de França.

Oficina de Móveis

Em todos os estilos e estofos e de Móveis Comerciais MANUEL FARIA Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha — Gaia — Telef. 921017 Faz trocas e restauras de móveis usados Exposição e estoque permanente Orçamentos Grátis

Faça render as suas economias



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Instituição de Crédito do Estado TAXAS DE JUROS

Depósitos à Ordem (Pessoas individuais)

Até 50 contos 3% ao Ano No excedente a 50 contos 1,5% ao Ano

Depósitos a Prazo (Entidades privadas - Importâncias múltiplas de 1.000\$00 com um mínimo de Esc. 10.000\$00)

6 meses, renovável 4,75 ao ano 1 ano, renovável 5,25 ao ano 15 meses, renovável 5,75 ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei. O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Informações em qualquer dependência da Caixa

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço... Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hotéis Vistos — Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os capotes»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ILHAVO

Agência em Espinho

Avenida Oito, 436 — Telefone 920050 (Antiga Ramos Pereira)

FINALMENTE EM ESPINHO

Uma casa de electrodomésticos com pessoal especializado em Frigoríficos, Máquinas de Lavar Roupa, Montagem de Auto-Rádios, Máquinas Industriais e Antenas Colectivas. Rádios e T. V., etc.

Se pretende comprar com garantia visite

TELE-ROCHA

Rua 18 n.º 988 — Telef. 920325 920977 — ESPINHO